



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

COMANDANTE DA MARINHA DO BRASIL



ILQUES Barbosa Junior
Almirante de Esquadra

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Junior

Nascido em 29 de maio de 1954 em Ribeirão Preto – SP. É casado com a senhora Leoniza Neves de Aguiar e Sousa Barbosa, tendo as filhas Larissa e Christina.

Ingressou na Escola Naval em 14 de fevereiro de 1973, tendo sido declarado Guarda-Marinha, do Corpo da Armada, em 13 de Dezembro de 1976. Foi promovido a Almirante de Esquadra em 25 de novembro de 2014.

Ao longo da sua carreira permaneceu embarcado por mais de 17 anos, computou 1311 dias de mar, tendo a oportunidade de exercer os seguintes comandos no mar:

- Aviso de Apoio Costeiro “Almirante Hess”;
- Rebocador de Alto-Mar “Tritão”;
- Navio-Escola “Brasil”;
- Comando da 2ª Divisão da Esquadra; e
- Comando-em-Chefe da Esquadra.

Exerceu, ainda, os seguintes comandos:

- Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo; e
- Centro de Adestramento “Almirante Marques de Leão”.

Como Almirante, ainda, exerceu os seguintes cargos:

- Assistente da Marinha na Escola Superior de Guerra;
- Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha;
- Diretor de Portos e Costas;
- Comandante do 1º Distrito Naval;
- Diretor-Geral do Pessoal da Marinha; e
- Chefe do Estado-Maior da Armada.

Aperfeiçoado em Comunicações, realizou todos os cursos de carreira da Escola de Guerra Naval e diversos cursos operativos próprios para oficiais do Corpo da Armada. No exterior teve a oportunidade de ser aluno do Curso de Estado-Maior da Armada Chilena.

A Soamar Campinas congratula-se com o Almirante ILQUES pela honrosa assunção de comando e deseja-lhe bons ventos.

PASSAGEM DE COMANDO DA MARINHA

No dia 9 de janeiro, em cerimônia realizada no Clube Naval de Brasília, presidida pelo Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, foi realizada a passagem de comando da Marinha do Brasil, do Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA ao Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Junior.

O ministro da defesa General de Exército Fernando Azevedo e Silva leu um elogio referente ao almirante Leal Ferreira enaltecendo o seu passado de marinheiro e os seus feitos na gestão. A cerimônia foi muito prestigiada por autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras, representantes de empresas ligadas ao mercado bélico e naval etc.

O presidente da Soamar Brasil, César Amorim Krieger, bem como outros presidentes de Soamars prestigiaram a cerimônia.

A Soamar Campinas esteve representada pelo seu 2º Diretor Secretário Hassem Haluen.

Do movimento escoteiro esteve presente o Chefe Escoteiro do Mar André Torricelli do 123º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha, sediado na sede esportiva do Clube Naval no Rio de Janeiro. Grupo onde o Almirante Leal Ferreira foi lobinho, quando criança.



Cerimônia completa em:

<https://www.youtube.com/watch?v=WaZEHQENT7g>

Brasília, DF,
9 de janeiro de 2019.

ORDEM DO DIA Nº 1/2019

Assunto: Transmissão do Comando da Marinha

Inicialmente, saúdo o Presidente da República que muito nos honra em presidir esta cerimônia e desejo-lhe todo o sucesso na árdua missão que assumiu, decorrente de sua eleição pelo povo brasileiro.

Da mesma forma, agradeço as presenças do Vice-Presidente Hamilton Mourão e do Ministro da Defesa Fernando Azevedo e Silva, a quem também auguro sucesso, com a certeza que o Ministério está em excelentes mãos.

Agradeço e saúdo a todas as autoridades já nominadas, bem como os digníssimos convidados que aqui compareceram.

Comandar a Marinha foi, mais do que um privilégio, a realização maior de quem desde cedo descobriu uma bela e fascinante carreira, aprendeu a gostar do mar e vivenciou, com entusiasmo, comprometimento e total dedicação, cada momento de seus quase 48 anos de serviço.

Nesta quadra que ora se encerra, pude testemunhar, extremamente orgulhoso, o trabalho e a superação dos marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis; abnegados brasileiros que, enfrentando todos os desafios, vencendo mares bravios e ventos de proa, manobraram com competência o nosso barco, levando-o a cumprir todas as missões que a Nação nos atribuiu.

Assim, que sejam minhas primeiras palavras as de reconhecimento e exaltação a esses 80.000 homens e mulheres, por tudo que eles realizam na busca de uma Marinha forte e moderna, compatível com as necessidades do País. São os herdeiros de todos os marinheiros e fuzileiros navais que ao longo de nossa História escreveram páginas de glórias e contribuíram para legar-nos um território de dimensões continentais, águas jurisdicionais com riquezas incalculáveis e instituições sólidas. São brasileiros das mais diversas origens, retrato fiel do nosso povo e que, em sua labuta diária, com espírito de sacrifício e comprometimento, comprovam que o Brasil com o qual sonhamos é viável. A admiração que hoje sinto por cada um dos meus comandados traz-me a certeza de que nosso País destina-se a ser grande, próspero e justo.

Acredito, também, que essa grandeza e prosperidade dependerá cada vez mais do bom uso que nós brasileiros viermos a fazer do mar. Este é o chamado século azul e, em todo o mundo, a participação da economia do mar cresce exponencialmente. Por suas condições geopolíticas únicas, o Brasil é um dos países com maior potencial de aproveitamento dessas novas circunstâncias. Aliás, este maior aproveitamento já está acontecendo. Estamos entre os maiores produtores mundiais de petróleo no mar e as cargas movimentadas em nossos portos e terminais correspondem, em volume, a quase 10% do total do comércio marítimo internacional. Assim, torna-se necessário, cada vez mais, manter a capacidade de defesa de nossos interesses marítimos que, com certeza, serão desafiados. Grande é a responsabilidade da Marinha.

No momento em que concludo minha singradura, iniciada com a nomeação pela então Presidente Dilma

Roussef e posteriormente ratificada pelo Presidente Temer, aos quais sou reconhecido, há muito e muitos a quem lembrar.

Agradeço inicialmente ao Ministro Silva e Luna pela amizade e orientações seguras, frutos de sua enorme vivência profissional associada à natural lhanza, e a seus antecessores, Ministros Jaques Vagner, Aldo Rebelo e Raul Jungmann, aqui presente, e cujo apoio nunca me faltou. Ainda no âmbito do Ministério da Defesa, sou grato ao Chefe do Estado-Maior Conjunto, Almirante Ademir Sobrinho, e ao Secretário-Geral, Brigadeiro Amaral, bem como aos seus subordinados pelo permanente empenho em dar o correto encaminhamento aos problemas da Marinha. Ressalto o esforço e o equilíbrio do Almirante Ademir em prol do aumento da interoperabilidade e na condução das diversas operações conjuntas.

Destaco a harmonia de relacionamento que construímos com membros dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e com o Ministério Público. Muito pouco teria sido alcançado sem o apoio e compreensão que recebi, tendo por base o convívio cordial e sincero. Logrei poder apresentar sempre a posição da Marinha em temas de interesse, sedimentado na certeza de estarmos lutando por causas importantes para a Nação.

Os Comandantes do Exército, General Villas Bôas, e da Aeronáutica, Brigadeiro Rossato, foram notáveis pares na gestão e direção das Forças que lhes eram subordinadas. Fizemos uma sólida parceria e, mais do que isso, uma inquebrantável amizade. E essa amizade será uma das mais marcantes e belas heranças que levarei do meu período como Comandante da Marinha. Estendo meus agradecimentos às estimadas Sras. Cida e Rosa, com quem eu e Chris tivemos oportunidade de grande convivência. Formulo aos novos Comandantes, General Leal Pujol e Brigadeiro Bermudez, os votos de muito êxito na missão.

Menciono, com respeito e admiração, os ex-Ministros e ex-Comandantes da Marinha, Almirantes de Esquadra Karam, Flores, Mauro Cesar, Guimarães Carvalho e Moura Neto, cujos exemplos atemporais e conselhos oportunos permitiram-me amadurecer importantes raciocínios e minimizar a solidão das decisões do Comando.

A Marinha é uma instituição que tem no Almirantado seu principal órgão de assessoramento superior. O Comandante da Marinha deve ouvi-lo em todas as ocasiões, estabelecendo prioridades e tomando decisões que sejam resultado do consenso obtido naquele colegiado. E feliz, muito feliz, será o Comandante que tiver a ventura de contar com um Almirantado excepcionalmente harmonioso e competente. Eu fui esse Comandante. Caríssimos Almirantes de Esquadra, muito obrigado! Levarei saudades de nossas reuniões e de tudo que decidimos juntos. E, acima de tudo, de nossa amizade.

Os oficiais e praças do Gabinete do Comandante da Marinha, exemplos de excelência, dedicaram-se com muita competência ao trato de todos os estudos e documentos trazidos para minha apreciação ou assinatura e souberam prestar sincera e profissional assessoria. Cabe-me, por dever de justiça, apresentar um especial reconhecimento aos 3 Chefes do Gabinete do período: Almirantes Nazareth, Cunha e Rocha. Oficiais capazes, ponderados e firmes, foram auxiliares imprescindíveis e leais. Também faço uma menção especial ao meu Gabinete pessoal composto pelos excepcionais Secretários Militares, Assistentes, Ajudantes de Ordens, Secretaria, Segurança e praças responsáveis pelo apoio nos diversos setores.

Aos Comandantes das Marinhas e Guarda-Costeiras de países amigos com quem tivemos a oportunidade de operar e realizar intercâmbios, bem como aos Embaixadores e Adidos Navais que concorreram para aprofundar esses relacionamentos, manifesto a convicção da importância de nossas parcerias. Tenho certeza de que juntos contribuimos para que os oceanos permanecessem mais livres e seguros.

Destaco os nossos veteranos, todos sempre conectados com os rumos da Marinha, preocupados em contribuir com apoio, sugestões e críticas a este Comandante. Em especial, lembro com carinho meus queridos companheiros da Turma Esperança.

Aos SOAMARINOS, parabenizo pela iniciativa despretensiosa em divulgar as tarefas executadas pela Força e incrementar a consciência marítima junto a importantes segmentos da sociedade. Acredito que hoje tenho em cada SOAMARINO mais do que um amigo da Marinha, um amigo pessoal.

Também não posso deixar de citar as nossas queridas Voluntárias Cisne Branco pelo muito que fazem para dar apoio e conforto à família naval, em especial àqueles de nós com maiores necessidades.

Chegando perto do final desta mensagem, sou grato a Deus por proporcionar-me, ao longo da singradura, saúde física e mental, equilíbrio, força de vontade e suporte. Acima disso, agradeço a Ele por me cercar de pessoas fantásticas, familiares e amigos que souberam compreender minhas angústias, elevaram meu estado de espírito e celebraram bons momentos. Muito especialmente, agradeço pelos meus pais, irmãos, filhos, netos e pela Chris que tanto ilumina a minha vida com seu amor, estímulo e permanente participação nas atividades impostas pelo cargo.

Passo a manobra a um notável marinheiro, vibrante e honrado, que conduzirá com firmeza e desenvoltura o timão de nossa Marinha. Desejo muitas felicidades ao amigo Ilques e querida família e rogo ao Senhor dos Navegantes que ilumine suas decisões. Que ao final de sua jornada possa sentir-se tão realizado como sinto-me agora.

E encerro esta Ordem do Dia relembrando palavras proferidas por meu pai ao despedir-se da Marinha do Brasil, palavras estas que faço minhas no dia de hoje: “Servir a Marinha é um privilégio. É uma felicidade. De uma paixão inicial, própria do jovem, o sentimento que temos por ela vai se transformando num amor sempre crescente, que ao longo do tempo aprimora nossa maneira de ser, nosso caráter, nosso espírito, de modo que, ao falarmos ou pensarmos Marinha, o fazemos com o mesmo respeito e o mesmo carinho que sentimos quando pensamos no nosso lar.”

VIVA A MARINHA! TUDO PELA PÁTRIA!

MUITO OBRIGADO!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha

Brasília, DF,
9 de janeiro de 2019.

ORDEM DO DIA Nº 2/2019

Assunto: Assunção do Comando da Marinha

Em um contexto, onde a dinâmica das relações internacionais impõe constantes aprimoramentos, para o equacionamento de complexos desafios, constatamos novas formas de combate e de ameaças, ficando evidente a crescente interação entre o Presente, Amanhã e Futuro.

Essa interação passa a ser, ainda mais, acentuada quando constatamos um escasso contraste entre “Guerra e Paz” e a contínua redução do tempo, para o planejamento e execução de iniciativas político-estratégicas. Em tempos de “Guerra e Paz”, é imperiosa uma rigorosa prontidão dos Sistemas de Defesa, o que envolve, tanto as Forças Armadas, como os demais segmentos da sociedade brasileira, de modo a ser alcançado o contínuo fortalecimento de todas as vertentes da soberania nacional.

Assim, as situações de conflito, da atualidade, recomendam a prontidão mencionada, sobretudo quando constatamos a magnitude das riquezas do Brasil. Na Amazônia Azul, que corresponde a 52% da nossa área continental, temos imensuráveis bens naturais e complexa e ampla biodiversidade. Nos espaços oceânicos, retiramos 85% do petróleo e 75% do Gás Natural e por onde são transmitidas praticamente toda a comunicação do Brasil, através de cabos submarinos.

A nossa economia tem nos portos e terminais o ponto focal de mais de 95% do comércio exterior brasileiro. Desse modal, depende a sobrevivência e prosperidade de inúmeros segmentos de nossas atividades econômicas; como o agronegócio, que corresponde por cerca de 45% da nossa exportação, seguido pela de minérios, hidrocarbonetos e manufaturados.

Em cenário político-estratégico e econômico dinâmico e pleno de ameaças, assume elevada relevância para o preparo e o emprego do Poder Naval: o "Conhecimento", "Ciência, Tecnologia, Inovação e Engenharia". A partir desses basilares auxílios à navegação, devemos estar sempre prontos a atuar, como previsto no ordenamento jurídico nacional, em defesa dos interesses da nossa Pátria, nos espaços oceânicos, pantaneiro, amazônico, antártico; ou, ainda, sob a égide de organismos internacionais.

Ao assumir o timão da invicta Marinha do Brasil, tenho a plena convicção da magnitude dos desafios que estamos enfrentando. Na verdade, desde as origens da nossa Marinha, a Escola de Sagres, esses desafios, por envolverem mares fortes e ventos adversos, vêm moldando a formação de marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis de excelência profissional.

No lema da Marinha de Tamandaré: “Tudo pela Pátria !”, temos a absoluta convicção que a tripulação da Marinha do Brasil sempre estará à altura desses desafios; por perseverar na capacitação de nosso pessoal, adotar iniciativas estratégicas e operacionais compatíveis com a estatura político-estratégica do Brasil e, continuamente, fortalecer os valores de nossa Marinha, representados na “Rosa das Virtudes” e em uma permanente busca do “Bem Comum”.

Para mantermos invicto o pavilhão auriverde, concito os marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis a ampliarem as capacidades da Marinha de bem servir ao nosso Brasil. Na interoperabilidade, temos o rumo a seguir e a força da união, para bem cumprir as nossas missões. Asseguro aos nossos

irmãos de armas, General de Exército Edson Leal Pujol e Tenente-Brigadeiro do Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez, líderes de invictos soldados e aviadores, a continuidade de uma permanente prontidão para aprimorarmos a nossa capacidade de atuarmos em conjunto. Atlântico ! Selva ! Senta a Pua !

A partir dos belos exemplos de nossos antecessores que, ao estabelecerem matrizes estratégicas, desenvolveram os instrumentos necessários para se lançarem ao mar desconhecido, a Marinha permanecerá estreitando laços com a sociedade e contribuindo com o desenvolvimento social e econômico do País, em ações cívico-sociais e na execução das atribuições da Autoridade Marítima, quais sejam: Segurança da Navegação, Salvaguarda da Vida Humana no Mar, Ensino Profissional Marítimo e Prevenção da Poluição Ambiental; assim como, daquelas vinculadas às atividades portuárias e aquaviárias.

Os programas estratégicos da Marinha do Brasil permitem a autonomia e perenidade ao ciclo evolutivo tecnológico, fortalecendo a Base Industrial de Defesa, gerando empregos e contribuindo para a Dissuasão Estratégica, além de inserir o Brasil na vanguarda de sensíveis e diversas áreas do conhecimento.

Como prioridade temos os programas estratégicos: “Pessoal Nosso Maior Patrimônio”, “Nuclear da Marinha”, “Desenvolvimento de Submarinos”, “Construção do Núcleo do Poder Naval”, onde constam a obtenção das Corvetas da Classe Tamandaré e a construção de Navios Patrulha, de “Capacidade Operacional Plena”, “Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul” e “Segurança da Navegação”, dentre outros.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, externo minha gratidão pela inequívoca confiança pela nomeação para o Comando da Marinha e presto continência renovando o compromisso desta Força na Defesa da Pátria, Garantia dos Poderes Constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da Lei e da Ordem. A Marinha está aprestada para o fiel cumprimento de suas determinações, tanto nas missões relacionadas ao emprego da força, como nas imprescindíveis atividades vinculadas ao desenvolvimento econômico e social. Rumo a seguir: “Pátria Amada Brasil”.

Também agradeço, a presença do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, General de Exército Antônio Hamilton Martins Mourão, o que fortalece o brilho da cerimônia.

Sr. Ministro de Estado da Defesa, General de Exército Fernando Azevedo e Silva, além de agradecer a indicação para o Comando da Marinha, asseguro o meu compromisso de lealdade e plena cooperação. A constelação do Cruzeiro do Sul, há muito conduz as Forças Armadas do Brasil, que têm tradição de vitórias e, sob a orientação do Nosso Senhor dos Navegantes, estão sempre destinadas ao êxito e ao pleno cumprimento das missões recebidas.

Aos Ex-Ministros e Ex-Comandantes da Marinha, que conduziram ciclos de crescimentos e aprimoramentos da Marinha do Brasil, por meio do Almirante de Esquadra Alfredo Karam, agradeço os ensinamentos e as seguras orientações. Aos diletos amigos, membros do Almirantado, agradeço, antecipadamente, as pertinentes contribuições para a elaboração dos nossos trabalhos. A continuidade da fidalguia naval, assessoria de alto nível e o apoio dos Senhores Almirantes ampliam, em muito, a minha convicção em uma navegação segura.

Agradeço a presença de Embaixadores acreditados no Brasil; Ministros de Estado; Ex-Ministros de Estado; Ministros do Supremo Tribunal Federal; Parlamentares; Chefe do Estado-Maior Conjunto; membros dos Altos Comandos; Ministros do Superior Tribunal Militar e de outros tribunais; Chefes de ontem, de hoje e de sempre; Oficiais Gerais; Membros do Poder Judiciário e do Ministério Público; Adidos Militares; representantes da indústria de Defesa e das comunidades acadêmica, científica e marítima; Soamarinos; dos meus especiais amigos das turmas “Aspirante Conde” e “Povo Brasileiro”; de familiares e amigos que vieram de locais distantes de diversas regiões do Brasil, Chile e Estados Unidos da América.

Também menciono a presença do representante do Almirante John M. Richardson, Chefe de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos da América, o Contra-Almirante Sean S. Buck, Comandante da 4ª Esquadra e Forças Navais do Comando Sul dos Estados Unidos da América.

A cerimônia alcança um brilho especial e próprio devido a essas augustas presenças.

É necessário, por justiça, agradecer às Voluntárias Cisne Branco. Em nome da Família Naval, externo o reconhecimento, pela abnegação, coordenação e integração das múltiplas atividades que aprimoraram a educação, cultura, entretenimento e assistência social complementares aos militares, civis e seus dependentes.

Antes de assumir a manobra, devo render homenagem e agradecer ao Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira. No instante que Vossa Excelência arriar seu pavilhão e desembarcar, envergando, mais uma vez, o uniforme branco que nos distingue, sabemos que transborda em seus pensamentos, ao mesmo tempo, os excelsos sentimentos de missão cumprida e o de saudade.

Sr. Almirante, com a devida vênias e apoiado nas tradições navais:

Sinaleiro ! Içar na verga de boreste, os sinais:

- Bravo Zulu ! Manobra bem executada !
- Alfa Delta 28 ! Autorizada uma dose de rum !
- Recon Uniforme Whiskey ! Boa viagem !

Sinais que refletem a indelével marca de um timoneiro experimentado e a nossa gratidão!

Nos tempos difíceis, o dileto Chefe Naval manteve mãos firmes no leme, braceou as vergas, mareou o pano e manteve o navio no rumo; pois, como sabemos, não existe mar grosso para aqueles que sabem o porto de destino. De bordo, as tripulações formadas lhe apresentam VIVAS, desejando continuado sucesso e felicidades, extensivos à distinta família !

Ao iniciar a manobra, reitero a honra da confiança do Presidente da República e da oportunidade de servir à Marinha e ao Brasil, agradeço a Deus, aos espíritos superiores e a minha família pelas orientações e apoios que, certamente, ocorrerão ao longo dessa singradura, que ora tem início.

Geral de Comando, atenção ao início da manobra.

Marinha do Brasil: A Todo Pano !

Marinha do Brasil: A Todo Pano !

Viva a Marinha !

Viva o Brasil !

ILQUES BARBOSA JUNIOR
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha

PALAVRAS DO ALMIRANTE



EDERVALDO Teixeira de Abreu Filho

Vice-Almirante

Comandante do 4º Distrito Naval

Ações para a prevenção e combate ao acidente de escarpelamento

A Segurança da Navegação é uma das prioridades do Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN), por isso, ao longo do ano, são realizadas diversas ações que garantem a salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição hídrica no mar e rios da região.

Por meio das Capitânicas dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR), do Piauí, do Amapá, do Maranhão, da Capitania Fluvial de Santarém e da Agência Fluvial de Imperatriz, todas subordinadas ao Com4ºDN, a Marinha executa ações de inspeção naval, cursos de capacitação para aquaviários, palestras educativas, distribuição de coletes salva-vidas, folhetos e cartilhas de conscientização sobre os principais itens de segurança nas embarcações, destacando as ações de combate ao escarpelamento, um tipo de acidente causado quando os cabelos de passageiros, principalmente mulheres e crianças, ficam presos nos eixos dos motores, e o couro cabeludo é arrancado. Este tipo de ocorrência deixa grave seqüela física e emocional na vida das vítimas e seus familiares.

Nos anos de 2014, 2015 e 2016, foram registrados 11, 10 e 8 casos de escarpelamento na jurisdição do Com4ºDN, respectivamente. Em 2017, a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental e a Capitania dos Portos do Amapá contabilizaram uma ocorrência cada. Já em 2018, em toda área de jurisdição do Com4ºDN, foram contabilizadas seis vítimas.

Os esforços para erradicar o escarpelamento são constantes. A principal ação para liminar de vez os casos de acidentes é realizada gratuitamente pelas Capitânicas, que fazem: a cobertura dos eixos das embarcações, protegendo parte dos motores, evitando,

contato e acidentes com os passageiros; palestras em comunidades ribeirinhas com distribuição de cartilhas para a conscientização dos riscos existentes e prevenção de acidentes.

A relevância deste assunto para a região amazônica é tão grande que, em 17 de dezembro de 2009, o Senado Federal aprovou o projeto de lei da câmara (PLC 175/08) instituindo o dia 28 de agosto como “Dia Nacional de Combate ao escalpelamento”.

No dia 28 de agosto de 2018, o Comando do 4º Distrito Naval promoveu diversas atividades alusivas a este Dia em parceria com a Organização Não-Governamental dos Ribeirinhos Vítimas de Acidente de Motor. Dentre as atividades, foi realizado um dia de beleza para 22 mulheres vítimas de escalpelamento com o propósito de resgatar a autoestima e a alegria de viver pós-acidente. As mulheres receberam serviços de maquiagem, manicure e design de sobrancelhas.

Sabemos que estas mulheres sofrem não só uma dor física, mas uma dor psicológica também que elas vão levar para o resto da vida. Infelizmente, estes acidentes ainda acontecem apesar de não ser tão comum, se comparado com anos atrás. A intenção é extirpar esse tipo de acidente que é característico dos estados do Pará e Amapá, em virtude do tipo de embarcações utilizadas nessas regiões. Continuamos trabalhando forte: 24 horas, sete dias por semana para educar, ensinar, orientar, fiscalizar e punir quem estiver errado. Tudo pela Pátria. Viva a Marinha!





Fazendo a cobertura do eixo do motor da embarcação





Orientando estudantes que usam embarcações para o deslocamento para a escola.





Quanto vale uma vida?

Respeite o limite de pessoas e a distribuição do peso a bordo para garantir a estabilidade da embarcação.

Segurança da navegação: quem valoriza a vida, respeita.



É A MARINHA DO BRASIL
TRABALHANDO PELA SUA
SEGURANÇA

Denuncie:
www.dpc.mar.mil.br
[f/MarinhaOficial](https://www.facebook.com/MarinhaOficial)



Ministério da
Defesa



DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS DIVULGA

15 RECOMENDAÇÕES PARA A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO:

1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.

Você é o responsável por tudo que acontece a bordo. O timão está em suas mãos!

2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia, respeite os banhistas.

Lembre-se, seu direito termina quando começa o do outro.

3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.

Confira tudo antes de sair e passe o dia tranquilo.

4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.

Isso permite a realização de manobras em caso de situação imprevista e evita acidentes.

5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.

Assim como a gente, a embarcação também precisa de cuidados constantes. Cuidem-se!

6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.

Quando existe respeito, a diversão não tem limites.

7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.

Não navegue no “escuro”.

8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.

Com precaução, não existe mau tempo.

9) Previna incêndios em sua embarcação.

Pequenas medidas, como verificar o quadro elétrico e a validade dos extintores de incêndio evitam grandes tragédias.

10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.

A maioria dos acidentes com vítimas fatais são causados por esse descuido.

11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube. Leve sempre um equipamento de comunicação.

Navegar é bom, mas mantenha contato com terra firme.

12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.

Faça o cálculo em três partes: um terço para ir, outro para voltar e um de reserva.

13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.

A diversão e a segurança precisam navegar juntas!

14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.

Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se – o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

15) Não polua mares, rios e lagoas.

Lugar de lixo é no lixo!



INGRESSO NA MARINHA

Ingresso na Marinha @ingressonamarinha

Página inicial
Sobre
Fotos

COMO INGRESSAR NA MARINHA

Ensino Fundamental
Ensino Médio (Técnico)
Ensino Superior

Cadastre-se

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil. | /ingressonamarinha

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Marinha do Brasil

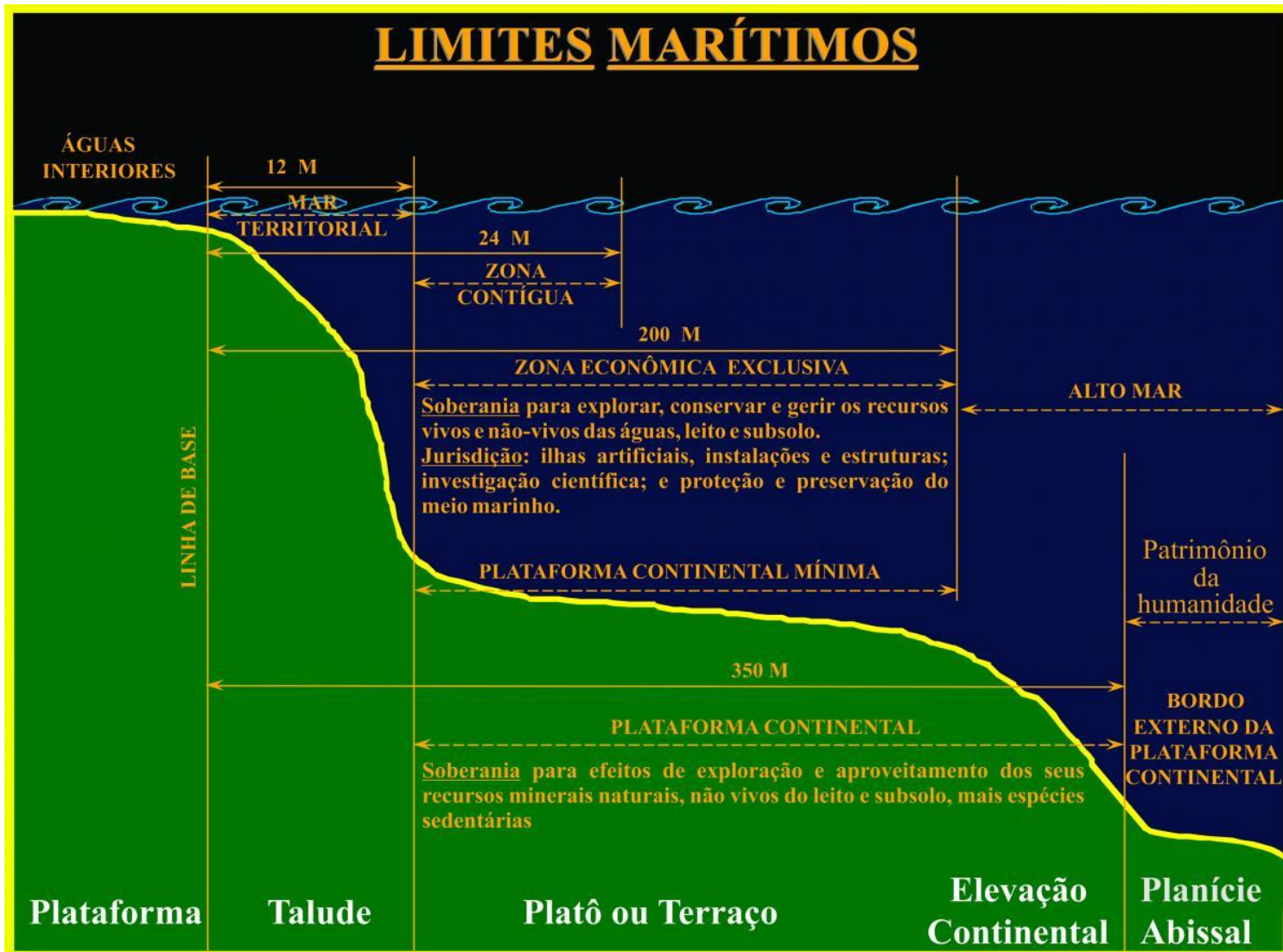
AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE FEVEREIRO DE 2019

02: 143° Aniversário da Diretoria de Hidrografia e Navegação;

04: 75° Aniversário do Hospital Naval de Natal;

04: 25° Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores;

05: 1° Aniversário da Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade;

06: 35° Aniversário da Estação Antártica Comandante Ferraz;

06: 62° Aniversário do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra;

08: 85° Aniversário do Hospital Naval Marcílio Dias;

17: 81° Aniversário da Casa do Marinheiro;

18 22° Aniversário da Pagadoria do Pessoal da Marinha;

21: 44° Aniversário do Navio Patrulha Fluvial Roraima;

23: 30° Aniversário da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio;

25: 105° Aniversário da Escola de Guerra Naval;

25: 43° Aniversário do Navio -Varredor Albardão;

26: 23° Aniversário do Navio Patrulha Goiana; e

28: 11° Aniversário do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Fevereiro 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

13. **Valdir Gomes (Chefe Batata)**
14. **Walter Gabetta**
16. **Rita de Cássiaq Capelli Roqui**



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

PASSAGEM DE CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

No dia 4 de janeiro, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, foi realizada a transmissão do Cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada do Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Júnior ao Almirante de Esquadra LISEO Zampronio.

A cerimônia foi presidida pelo Ministro da Defesa, General de Exército (R1) Fernando Azevedo e Silva e o ato de investidura pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA.

A cerimônia foi muito prestigiada por autoridades, civis e militares, e por soamarinos. Representando a Soamar Campinas esteve presente o 2º Diretor Secretário Hassem Halluen.

Transcrição de trechos da Ordem de Serviço expedida pelo Comandante da Marinha para o evento:

“Almirante Ilques, sua escolha para o Comando da Marinha é quase que uma consequência natural da exemplar carreira que construiu ao longo de mais de 45 anos de serviço.”

“Estimado Almirante Ilques, enorme é o conceito que V. Exa. adquiriu entre seus pares e entre os brasileiros. Já falando como um saudoso veterano, expresso a minha enorme confiança de que a Marinha será entregue a um excelente timoneiro e a grande esperança de, mercê de sua liderança, vê-la cada vez mais forte e pronta para cumprir sua missão. Mas, neste momento, quero, acima de tudo, agradecer-lhe pela amizade, lealdade e comprometimento e desejar-lhe muitas felicidades, extensivas à sua estimada esposa Leoniza e às suas filhas Larissa e Christina. Muito obrigado! “

“Ao Almirante de Esquadra LISEO ZAMPRONIO, apresento as boas-vindas ao Estado-Maior da Armada, certo de que a assunção de tão nobre cargo representa um devido reconhecimento da Marinha pela excelência dos seus 45 anos de serviço ativo, em que perfez cerca de 1.000 dias de mar e angariou ampla e diversificada experiência profissional, permeada de grandes realizações, dentre as quais destaco os cargos de Comandante do Aviso de Instrução “Guarda-Marinha Jansen”, do Rebocador de Alto-Mar “Triunfo”, do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste e do Centro de Apoio a Sistemas Operativos, bem como os de Diretor do Pessoal Civil da Marinha, do Centro de Análises de Sistemas Navais, de Obras Civis da Marinha; de Comandante da Força Aeronaval e do 8º Distrito Naval; de Comandante em Chefe da Esquadra; e, no posto de Almirante de Esquadra, de Secretário-Geral da Marinha.

Formulo votos que, no desempenho desta desafiante missão, possa ampliar o legado de conquistas e assessoramento preciso dos brilhantes oficiais que lhe antecederam, utilizando-se de sua irrefutável competência e seus inúmeros atributos.”

Transcrição de trechos da Ordem de Serviço expedida pelo Almirante ILQUES:

“Ao Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, Comandante da Marinha, agradeço as diretrizes para bem exercer a honrosa Direção-Geral e o relacionamento, pautado em elevado profissionalismo e fidalguia naval. Ao dileto Chefe Naval, expresso a honra e o privilégio, de há muito, compartilhar inúmeras navegações.

Agradeço os exemplos e apoios do Almirante de Esquadra Alfredo Karam e Almirante de Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira, ex-Ministros da Marinha, e do Almirante de Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho e Almirante de Esquadra Julio Soares de Moura Neto, ex - Comandantes da

da querida Fragata UNIÃO. Ao se aproximar a hora de passar o timão da Marinha, testemunho que vivi esse trabalho em equipe aplicado no mais alto nível, no Almirantado, sob a sua tranquila e segura condução. Foi uma honra para mim nossa convivência profissional, onde aprendi todos os dias. Nossa convivência pessoal e familiar continuará, onde quer que estejamos. Desejo-lhe muitas felicidades, extensivas à querida Chris na nova etapa que se avizinha.

Por fim, ao dirigir-me à tripulação do Estado-Maior da Armada, enfatizo que a missão que nos é imposta requer muito trabalho e dedicação. Honremos o legado deixado por nossos antecessores.

Reitero a satisfação que tenho em integrar e comandar esta equipe, que terá como farol a confiança mútua, a qualidade do trabalho e o foco nas questões de maior importância para a MB.”



CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

Em concorrida cerimônia realizada no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), em 7 de janeiro, o Vice-Almirante (EN) Sydney dos Santos NEVES foi transferido para a reserva da marinha, após 43 anos no serviço ativo, e transmitiu o cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo ao Vice-Almirante NORIAKI Wada.

A cerimônia foi presidida pelo Ministro das Minas e Energia, Almirante de Esquadra BENTO Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, e o Ato de transmissão do cargo pelo, Vice-Almirante Marcos Sampaio OLSEN, Diretor – Geral Interino de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha

A solenidade foi bastante prestigiada por autoridades civis, militares, soamarinos e membros da comunidade científica.

Entre as autoridades militares destacamos a presença:

- Almirante de Esquadra (Ref) Gilberto MAX Roffe Hirschfeld. Coordenador –Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear;
- General de Divisão ADALMIR Manoel Domingos, Comandante da 2º Região Militar;
- Major-Brigadeiro do Ar Hudson Costa POTIGUARA, Diretor–Geral interino do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial;
- Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante do 8º Distrito Naval;
- Vice-Almirante (EM-RM1) César PINTO CORRÊA, Assessor na COGESN;
- Vice-Almirante (RM1) Ney Zanella dos Santos, Diretor -Presidente da AMAZUL;
- Vice-Almirante (RM1) Luís Antonio Rodrigues HECHT, Diretor de Gestão de Conhecimento e Pessoas da AMAZUL;
- Vice-Almirante (RM1) Antonio Carlos Soares GUERREIRO, Assessor do Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- Contra-Almirante Antonio CAPISTRANO de Freitas Filho, Secretário de Coordenação de Sistemas do GSIPR;
- Contra-Almirante (IM) Antonio Bernardo Ferreira, Diretor Administrativo e Financeiro da AMAZUL;
- Contra –Almirante HUMBERTO Caldas da Silveira Junior; Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção da UFEM, Base e Estaleiro da COGESN;
- Contra-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA, Gerente de Obtenção de Submarinos na COGESN;
- Contra-Almirante (EN –RM1) LUCIANO Pagano Junior. Diretor -Técnico da AMAZUL; e
- Contra-Almirante (EM-RM1) Humberto Moraes RUIVO, Diretor da Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade.

Entre as autoridades civis destacamos:

- Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Ucrânia no Brasil, Rostyslav Tronenko, e
- Consul-Geral do Japão em São Paulo, Yasushi Noguchi, que estava acompanhado de vários representantes da comunidade japonesa em São Paulo.

A Soamar Campinas foi representada pelo CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago e pelo Coronel (Int-R1) Robinsom dos Santos Santiago.

A Soamar Campinas deseja ao almirante NORIAKI continuado sucesso profissional no cargo assumido.



SOAMARINOS DESPEDEM-SE DO COMANDANTE DA MARINHA

Na noite do dia 8 de janeiro, o presidente da Soamar Brasil, Dr. César Amorim Krieger, acompanhado de diversos presidentes de Soamar, representantes de presidentes e soamarinos, promoveu uma reunião no restaurante LAKE'S na 402 Sul, em torno do Comandante da Marinha, AE LEAL FERREIRA, e do Comandante da Marinha nomeado, AE ILQUES.

O evento foi para agradecer ao almirante Leal Ferreira todo o apoio e carinho que dedicou à Soamar, como instituição, e aos soamarinos. O seu carisma tocou fundo no coração dos soamarinos.

Ao mesmo tempo foi uma oportunidade do presidente da Soamar Brasil, e soamarinos presentes, estreitar laços com o Almirante Ilques e desejar-lhe sucesso no comando da Marinha do Brasil.

Ao evento compareceram vários almirantes da área de Brasília. Sendo que o Ministro das Minas e Energia, Almirante de Esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior prestigiou o evento.

O 2º Diretor Secretário, Hassem Halluem representou a Soamar Campinas.



PRESIDENTE DA SOAMAR CAMPINAS RECEBE HOMENAGEM

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, foi homenageada pelo seu trabalho social desenvolvido na Região Metropolitana de Campinas. Christiane além de ser presidente da Soamar Campinas, também participa ativamente das seguintes entidades: AEAC Campinas, ASFAR Campinas (Associação de Senhoras, Familiares e Amigos de Rotarianos de Campinas).

A homenagem foi realizada pela Academia de Letras, Artes e Cultura do Brasil, Regional Estadual São Paulo, presidida pela Profa. Dra Lilian Lopes Fernandes, no evento “ noite das personalidades 2018”, em 13 de dezembro de 2018, na cidade de Engenheiro Coelho.

Considerando que a homenageada estava atendendo compromisso no Rio de Janeiro, lançamento ao mar do submarino Riachuelo, esta foi representada pelo Vice-Presidente da Soamar Campinas Emerson Teixeira Ribeiro.





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Atividade Embarcada no MS AMIZADE

Dezembro, apesar de termos encerrado nosso 2º Ciclo Escoteiro, recebemos um convite que não poderíamos deixar de atender. O 55º Grupo Escoteiro Morvan Dias Figueiredo (ou simplesmente Morvan) inaugurou sua nova sede junto ao Centro de Apoio da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP). O local tem localização privilegiada, ficando na Avenida Afonso Pena, 855 – Santos, muito próximo do Porto de Santos.

O Capitão dos Portos, CMG Daniel Americo Rosa Menezes, e outras personalidades, prestigiou o evento. Estiveram presentes também: a Coordenadora Nacional da Modalidade do Mar (CONAMAR), Chefe Estelina Terra; o Coordenador Regional da Modalidade do Mar (COREMAR), Chefe Ruy Carneiro; e o Comissário Distrital, Chefe Sergio Teixeira. Foi um momento de conagração entre todos os presentes, principalmente, entre os Grupos Escoteiros de todas as Modalidades da região que foram prestigiar essa conquista.

O local foi sede por muitos anos do 93º SP Grupo Escoteiro do Mar Dom Pedro II.

O 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo esteve presente com uma Patrulha e depois embarcou no Veleiro MS AMIZADE para um final de semana de vivência a bordo.



Inauguração da placa



Comandante Daniel, Comissário Distrital Sérgio Teixeira e Diretor Presidente do Morvan, Chefe Paulo Sérgio.



Patrulha Cruzeiro do Sul



Palavras do Capitão dos Portos – CMG Daniel



Tivemos a honra de participar do içamento das Bandeiras e dar o toque de em Continência à
Bandeira no Apito Marinheiro.

Depois da solenidade foi hora da Patrulha Cruzeiro do Sul embarcar no MS AMIZADE.



Guarnição embarcada



Enquanto parte da Guarnição estava na piscina relembrando as técnicas de sobrevivência no mar, outros estavam aprendendo técnicas de escalada para reparos no mastro.



Dá tempo até para uma selfie escoteira...



Durante a navegação, a Guarnição é dividida em postos de serviço. São os Proeiros, a Guarnição da Mestra e os observadores de Popa.



Como não subimos a Mestra por absoluta falta de vento, alguns ficaram apenas observando...



Ao Monitor e Submonitor foi dado noções de navegação, dos equipamentos do painel e da importância da observação em 360° para quem pilota o barco. Aqui estávamos atracados e simulando aproximações de embarcações.



Largamos o ferro em área abrigada. Foi a oportunidade de relembrar as técnicas de sobrevivência em casos de naufrágio. Aqui o emprego do colete flutuante é obrigatório e, além disso, lançamos um “cabo-vida” suportado por uma boia circular.



Dudu Brito...quer pertencer à Marinha do Brasil! Urra!!



A vivência a Bordo não se limita à navegação. A vida embarcada é cheia de fainas que precisam ser feitas com esmero e cuidado pela limitação dos recursos embarcados, como exemplo: água doce e energia elétrica.



Chefe Rodrigo realizando reconhecimento de Pontos Notáveis na Costa com parte da Guarnição.



Na água o Chefe Gutemberg mostra os pontos de interesse e de especial atenção da embarcação, como as portas de leme e o hélice aos Escoteiros do Mar.

O adestramento dos jovens com práticas como essas permitem um aprendizado especial e rico na vivência.

Em apenas dois dias a bordo, os Escoteiros do Mar puderam experimentar diferentes fainas e atividades, que foram desde a limpeza e manutenção da embarcação atracada até a navegação costeira (motorando) baseada em Pontos Notáveis da Costa, manobras de abandono e sobrevivência no mar, conhecimento dos instrumentos de navegação, técnicas de trabalho em altura para fainas de manutenção no mastro entre outras tantas, mas o mais importante, vivenciaram o Sistema de Patrulha embarcado com o Monitor e Submonitor mostrando que B-P tinha razão em seu Método.

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP
– CEP 13035-270**

**Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo –
Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez**

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

**www.facebook.com/gemarvelholobo
gutemberg@origemconsultoria.com.br**



Palavra do Comandante

Robson **FERREIRA** Carneiro
Capitão de Fragata
Capitão dos Portos de Santarém

A Capitania Fluvial de Santarém e a sua integração com a comunidade do Oeste do Pará

Ao longo dos anos, a Capitania dos Portos de Santarém (CFS) cresceu juntamente com o Oeste do Pará. Primeiramente, foi criada como Delegacia, em 1918, no ano seguinte, por restrições financeiras devido ao pós-guerra, foi transformada em Agência. Posteriormente, voltou a ser Delegacia e, finalmente, em 2011, foi transformada em Capitania Fluvial de 2ª Classe. Como se observa, houve sempre a preocupação da Marinha do Brasil no sentido de se representar como Autoridade Marítima em Santarém, considerando sua posição geográfica e o crescente movimento de embarcações.



Vista da fachada da Capitania Fluvial de Santarém: “A Sentinela do Tapajós!!!”

Estar na Direção desta importante Organização Militar integrante do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário é motivo de muito orgulho e responsabilidade.

A Tripulação da CFS que por aqui passou deixou um legado construído ao longo de tempo, tendo seus atuais servidores mantendo os serviços prestados no mais alto nível, dignos de respeitosa continência pelo profissionalismo demonstrado, contribuindo para que nossos rios e lagos estejam cada vez mais limpos e seguros.

O ano de 2018 foi marcante pois a Capitania fez 100 anos no dia 20 de fevereiro e muitas comemorações fizeram parte das festividades, como: Corrida terrestre, rústica natatória, assistência cívico-social (aciso) com o apoio dos navios do Comando do 4º e 9º Distritos Navais, baile de gala, cerimônia militar, descerramento de placa, exposição em shopping e finalmente uma parada naval, com desfile pela orla de Santarém dos meios da Capitania e Navios dos dois Distritos Navais.

São 100 anos de parceria com a cidade de Santarém, onde a Marinha do Brasil viu a necessidade de uma Organização Militar, principalmente em prol da segurança da navegação e da salvaguarda da vida humana e prevenção à poluição hídrica proveniente de embarcações.

Alguns projetos, sempre em prol da integração com a comunidade aquaviária, fazem parte desta nobre missão, os quais podemos destacar:

A Capitania itinerante

O projeto tem como objetivo proporcionar aos moradores dos municípios da nossa jurisdição, acesso aos serviços prestados pela Capitania, tais como: inscrição de embarcação; regularização da habilitação de aquaviários e amadores; instalação de cobertura de eixo; distribuição de coletes salva-vidas doados por Empresas parceiras; palestras sobre utilização de coletes salva-vidas, prevenção de incêndio e combate ao escarpelamento nas comunidades ribeirinhas, escolas públicas e colônias de pescadores; além das atividades normais de inspeção naval e formação de aquaviários.

Os trabalhos facilitam o atendimento da comunidade aquaviária, que por muitas vezes não possui recursos financeiros para se deslocar até o município de Santarém, sendo este projeto de vital importância para a sociedade do Oeste do Pará, facilitando o acesso aos serviços da Capitania com comodidade. O pessoal designado para a missão está apto a prestar um serviço de qualidade aos nossos clientes.

Destacam-se, nestes trabalhos, a especial atenção dada às palestras realizadas nas escolas voltadas para o incremento da mentalidade de segurança na navegação, com ênfase no uso efetivo dos coletes salva-vidas e o Curso de Formação de Aquaviários que sempre são realizados durante as viagens, proporcionando oportunidade de preparo profissional visando emprego e renda à comunidade, considerando que os ribeirinhos são vocacionados para a navegação interior.

Destaque especial para os trabalhos de cobertura de eixo, para prevenção ao escarpelamento por meio dos quais somente neste ano foram instaladas de forma gratuita cerca de 20 unidades, totalizando desde o início do projeto em 2012, mais de 100 coberturas instaladas, visando o combate ao escarpelamento, muito recorrente na região norte.

Dos 14 municípios jurisdicionados banhados por rios, os 8 principais foram visitados pela Capitania Itinerante em 2018, os outros 6 também foram contemplados pela proximidade destes, o que infere ter atendido a totalidade dos municípios banhados por rios.



Capitania Itinerante em Juruti, orientando ribeirinhos quanto ao uso de coletes salva-vidas e fazendo doação deste material de salvatagem



Cobertura de eixo durante Capitania Itinerante

Doação de coletes salva - vidas

Fruto das inspeções diárias na orla de Santarém e municípios vizinhos, cuja área de jurisdição contempla 22 municípios, dentre estes 14 banhados por rios, visando prover uma mentalidade de segurança, além das orientações durante as abordagens no rio, a Capitania procurou parcerias com empresas privadas do ramo da navegação para que pudessem fazer a doação deste material de salvatagem. Os benefícios produzidos pela doação de coletes salva-vidas foram muitos para a população do Oeste do Pará, haja vista muitos não possuírem recursos para a compra deste importantíssimo material de salvatagem, pois como o nome diz “salva-vidas”. Em 2018 foram doados mais de 1500 coletes que somados a anos anteriores ultrapassam 4.000 doações.

Incentivamos as empresas a participarem desse ideal, de preservar vidas, fazendo doação de coletes para que sejam distribuídos aos ribeirinhos mais carentes.



Família ribeirinha recebe coletes salva-vidas do Capitão dos Portos, CF Ferreira, que foram doados por empresa parceira.



Após palestras, foram doados mais de 100 coletes para as crianças da escola.

Segurança da Navegação nas Escolas

Neste projeto, em parceria com a Prefeitura de Santarém por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Sociedade Amigos da Marinha em Santarém (SOAMAR/STM), onde destaco a iniciativa do Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Edervaldo, como uma maneira de combater a cultura do risco das pessoas, infelizmente, de não usarem os itens necessários para a segurança da navegação. Nas escolas municipais são realizadas palestras de conscientização, visando a fomentar uma mentalidade de segurança aos pequenos navegantes, que por muitas vezes usam embarcações miúdas para irem à escola e não fazem o uso efetivo dos coletes salva-vidas. O objetivo é que estas crianças multipliquem estas informações junto aos seus familiares e se tornem adultos mais conscientizados. No total, por meio do projeto denominado “Segurança da Navegação nas Escolas”, foram atingidos, desde o dia 2 de abril de 2018, em Santarém 8.489 ouvintes e nos demais municípios, mediante ações da nossa Capitania Itinerante no Oeste do Pará, 22.767 ouvintes. O projeto se deu inicialmente em Santarém e expandiu-se para os demais municípios da jurisdição.



CF Ferreira proferindo palestra de conscientização para os pequenos futuros navegantes.



Palestra educativa sobre uso de coletes salva-vidas em escola de comunidade ribeirinha. Um investimento para um futuro sem acidentes fatais por falta do uso de coletes.

Esse Barco é Nossa Escola

O Projeto, em parceria com a SOAMAR/STM é um ato pedagógico criado pelo soamarino, professor Eládio Delfino Carneiro, que tem por objetivo o aperfeiçoamento cultural da juventude escolar, através de seminários, palestras, conferência e atividades correlatas, tendo em vista a permanente divulgação, no seio da mocidade, dos verdadeiros objetivos da Marinha do Brasil. A ação está ancorada nos ideais do Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR, da Marinha do Brasil e justifica-se também, pela necessidade geradora de uma ação que pretende resgatar tal mentalidade na população nos níveis necessários e coerentes com a dimensão de uma nação eminentemente marítima como o Brasil.

A primeira comunidade contemplada está localizada na Vila do Amorim, onde 16 alunos receberam certificado. A segunda comunidade atendida foi em Santarém Mirim, com 22 alunos capacitados. Encerrando o ano letivo, a última comunidade contemplada foi a do Correio do Tapará, com 4 alunos capacitados que receberam os certificados e serão multiplicadores da mentalidade da segurança da navegação.

A importância desse projeto, no que se refere à divulgação da mentalidade de segurança da navegação, é essencial nessa região exclusivamente ribeirinha, onde muitos se utilizam dos rios e pequenas embarcações para se deslocar. É importante frisar que esses deslocamentos precisam ser realizados com segurança para se evitar acidentes.



Alunos da Escola 20 de julho receberam do Comandante do 4º Distrito Naval, VA Edervaldo, o certificado de Capacitação como novos Monitores do projeto junto à sua comunidade.

Operação Ágata:

Operação com o propósito de reprimir delitos transfronteiriços, em conjunto com outros Órgão de Segurança pública. Neste ano a área de operação foi Itaituba-PA.

Operação Sairé

A operação teve como objetivo proporcionar aos participantes do festival do Sairé maior segurança, por meio de uma fiscalização mais intensa, onde foram verificadas as condições materiais da embarcação, seu registro e a habilitação dos seus condutores. A CFS disponibilizou meios e pessoal para cumprir sua missão constitucional de prover a Segurança da Navegação, a Salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição hídrica por embarcações, durante 24h, no período de 19 a 24 de setembro, foram mobilizados:

12 Inspectores Navais;

1 Etilômetro para aferir possível alcoolemia em condutores de embarcação.

4 Embarcações, sendo:

- Uma Agência Escola Flutuante;
- Duas Embarcações de Casco Semirrígido; e
- Uma Motoaquática



Aferição de alcoolemia visando a segurança da navegação e dos banhistas

Educação na Hidrovia I

Por meio da qual foram realizada Ação Cívico-Social (Aciso) realizada pela Marinha do Brasil em Santarém, oferecendo serviços de saúde, cidadania e educação para centenas de pessoas que compareceram ao Navio Auxiliar “Pará” entre os dias 29 de outubro e 03 de novembro.

Por meio da operação “Educação na Hidrovia I”, médicos, dentistas, enfermeiros e outros profissionais da Marinha assistiram a população carente com atendimento médico, odontológico, exames de mamografia e preventivo, e outros serviços.

Nos dias 29 e 30 de outubro de 2018, a população do distrito santareno de Alter do Chão recebeu 162 atendimentos médicos, 973 procedimentos odontológicos, 354 exames laboratoriais, e 4.243 medicamentos distribuídos. Já na cidade de Santarém, de 31 de outubro a 02 de novembro, a Marinha realizou 205 consultas médicas, 1.943 procedimentos odontológicos, 634 exames e 6591 medicamentos distribuídos.

A Operação contou ainda com a participação de pesquisadores e profissionais da Universidade Federal

Federal do Pará (UFPA), do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A operação também teve como foco a educação e a conscientização dos usuários das hidrovias e da população ribeirinha no rio Tapajós, a fim de desenvolver comportamentos preventivos de acidentes na região, incentivar a preservação ambiental e impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável das comunidades.

Resgates nos rios da Amazônia

Foram realizados diversos resgates nos nossos rios amazônicos em 2018, graças a disponibilidade e prontidão dos nossos meios. Dentre os diversos resgates, destaca-se o de 4 mulheres grávidas que posteriormente vieram dar à luz a 4 lindas e saudáveis meninas santarenas.

Ressalta-se que nos últimos dias do mês de dezembro de 2018 a Capitania efetuou oito resgates, atendendo a onze pessoas, que necessitavam de traslado com a devida brevidade para atendimento médico, sendo todos realizados com sucesso. O primeiro foi registrado na comunidade da boca de cima do Aritapera, o segundo no rio Arapiuns, o terceiro no rio Amazonas, o quarto na região do Parauá, o quinto na área do Lago Grande, o sexto na região do Arapiuns, o sétimo na orla de Santarém e o oitavo no rio Arapiuns, houve casos em que duas pessoas foram socorridas em uma mesma viagem.



Resgate de mulher grávida que no dia seguinte deu à luz a uma menina



Visita dos militares que realizaram o resgate a pequena Ana Sophiya e sua mãe.

Reunião Funcional do Grupo Norte

No mês de março de 2018 a Capitania Fluvial de Santarém sediou a Reunião Funcional do Grupo Norte, onde todas os Capitães dos Portos da Região Norte se reuniram para debater assuntos de interesse comum e implementar e ajustar procedimentos, coordenado pela Diretoria de Portos e Costas. O evento contou com a participação de três Almirantes da ativa, O Diretor Geral de Navegação, o Comandante do 4º Distrito Naval e o Diretor de Portos e Costas, além de outros Almirantes da Reserva responsáveis pelas Superintendências da DPC.



Foto oficial da Comitativa da DPC e Capitães dos Portos da região Norte na Reunião Funcional

Voluntárias Cisne Branco

Em prol da família naval destaca-se os trabalhos realizados pelas Voluntárias Cisne Branco Seccional Belém em Santarém. Foram realizados vários eventos para os Veteranos e dependentes dos militares com diversas ações sociais como: “I Jornada de atenção `a saúde e prevenção ao suicídio”; “Oficina de culinária infantil, com a participação de renomado Chefe de cozinha local, Saulo Jennings, detentor de várias premiações gastronômicas, em comemoração ao dia das crianças; além de ter sido realizado confraternização no “Encontro de Veteranos”, para lembrar daqueles que contribuíram com a Capitania no passado.



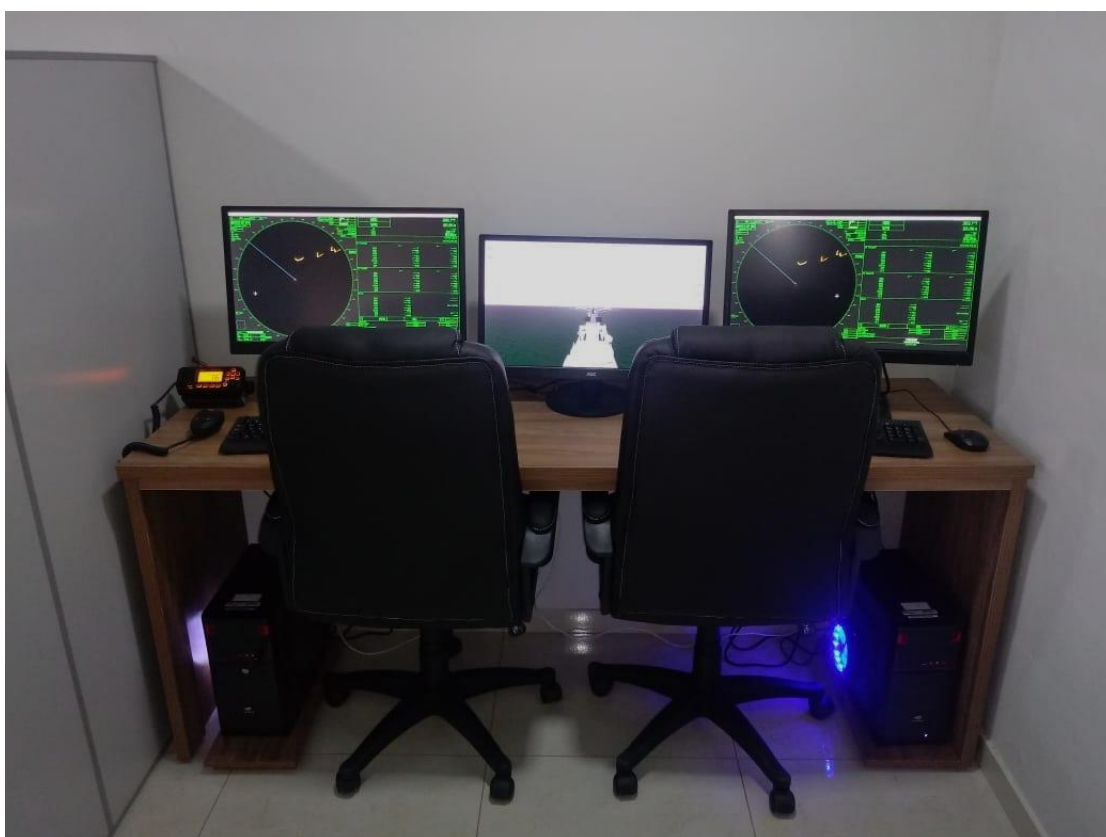
Voluntárias Cisne Branco a bordo do Navio Auxiliar Pará



Família Naval recebe orientações de saúde no Navio Auxiliar Pará por meio da iniciativa das Voluntárias Cisne Branco

Simuladores para os cursos de carreira de Aquaviários

A Capitania Fluvial de Santarém teve instalado simuladores para os cursos de Prático de Operador Radar e de Radioperador Restrito (EPOR/EROR). Antes somente CIABA, CIAGA e CFAOC possuíam esses recursos. Neste ano de 2019 poderemos ministrar estes cursos para a ascensão dos aquaviários até os mais altos níveis da carreira.



Boas práticas de gestão

Frutos das boas práticas de gestão utilizadas nas Capitania e difundidas pela Diretoria de Portos e Costa, como forma de padronizar procedimentos, a Capitania adotou o uso de um colete com os dizeres “Posso ajudar?”, como forma de auxiliar os clientes e prestar um atendimento de excelência. Nos últimos quatro meses a CFS obteve índices máximos no processo de atendimento ao público, por meio do Sistema de Atendimento ao Público (SISAP), prestando um serviço com qualidade para a comunidade aquaviária do Oeste do Pará.



Orientação durante o atendimento ao público externo

Por fim, tenho muito orgulho de estar a frente da CAPITANIA FLUVIAL DE SANTARÉM, “A SENTINELA DOS TAPAJÓS!”. O ano de 2018 foi marcante, no qual tive a honra de receber a comenda honorífica de CIDADÃO SANTARENO pelos bons serviços prestados a frente da CFS na região. Minha gratidão à Santarém e a Marinha do Brasil por essa oportunidade.

Rogamos ao Nosso Senhor dos Navegantes, à Nossa Senhora de Nazaré e à Nossa Senhora da Conceição de Santarém, que continuem iluminando nossa proa e nos mostrando o caminho seguro.

Saudações à SOAMAR Campinas e a todos um 2019 repleto de muita saúde, paz, prosperidade, realizações e sucesso.

Tudo pela Pátria!

Viva a Marinha!